

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

### Ata da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá 2022

Aos vinte e seis dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, realizou-se a 3ª Reunião Ordinária, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá, localizado na Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico, tendo como Pauta: 1. Expedientes do Conselho; 2. Aprovação das Atas da 1ª Reunião Extraordinária de 2022; 3. Solicita Resolução de aprovação para uso de Recurso Financeiro conforme Resolução SESA nº 769/2019 e Habilitação Resolução SESA nº 254/2022; 4. Informações com respeito as medidas adotadas em relação ao fechamento da Estação Ferroviária e Arena de Esportes, outrora espaços usados no combate à COVID-19; 5. Ordem de Serviço: UBS Vila Guarani, Santos Dumont, Cotinga; 6. Prestação de Contas: UBS Alexandra – Reforma e Ampliação; 7. PSS 002/2022; 8. Assuntos Gerais. Estavam presentes os Conselheiros: **Gestores** – Claudomiro Gomes Macedo (Secretaria Municipal de Saúde). **Prestadores dos Serviços Públicos** – Giscar Luciano Lopes (Hospital Regional do Litoral – HRL). **Trabalhadores em Saúde** - Maria Salette de Almeida (Conselho Regional de Odontologia do Paraná – CRO-PR), Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia – CRF-PR), Cristiane Maciel Cavanha (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região – CREFITO-8), Vanessa de Oliveira Lucchesi (Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região). **Usuários** – Waltencir de Oliveira (STIA - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Litoral), José Dougiva da Silva Costa (Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas Categoria dos Estivadores), Jean Carlos Kuiavinski Freire e Avani Florêncio Pedro Carneiro (Congregação Mariana de Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Leonice da Costa Santos Costa (ACEDA – Associação dos Colaboradores da Escola de Deficientes Auditivos de Paranaguá), Sonia Maria Resende Monteiro (Pastoral da Criança), Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO PR/SC – Sindicato dos Petroleiros PR/SC). **Ausentes com justificativa** – Carla Cristina Pires Neri (Secretaria Municipal de Saúde), Eurimar Aparecida Ribeiro Baioni (Instituto Peito Aberto), Flávia Moreira Pinto (Conselho Regional de Serviço Social – CRESS-PR). **Convidados** – Marcelle Cristine Coelho Pinto (FASP), Melissa S. H. Nishida (CREFITO 8), Lúgia Regina de Campos Cordeiro (SEMSA). O Presidente do Conselho o senhor José Dougiva iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Passou a palavra ao nosso Secretário para a leitura da ordem do dia. **Claudomiro (SEMSA):** - Cumprimentou a todos e fez a leitura da ordem do dia. **José Dougiva (ABEAP):** - Vamos colocar em aprovação a ordem do dia. Todos estão de acordo? Não havendo objeção foi aprovada. Passo a palavra ao Vice-Presidente fazer a leitura do item 1. Expedientes do Conselho. **Nilson (CRF):** - Cumprimentou a todos. Justificativas: Carla Neri – SEMSA, Eurimar Aparecida Ribeiro Baioni – Instituto Peito Aberto e Flávia Moreira - Conselho Regional de Serviço Social. Documentos Recebidos: Ofício nº 910/2022 – SEMSA: Solicitação de pauta; Ofício nº 900/2022 – Encaminha Resolução SESA nº 254/2022; Ofício Nº 192/2022 – Convite para

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

participar da IV Conferência Nacional de Educação – CONAE – Fase Regional; Processo nº 5038/2021: referente ao acompanhamento do Plano de vacinação contra a COVID-19. Em relação ao convite da IV Conferência Nacional de Educação, o Núcleo Regional de Educação, tem a honra de convidar Vossa Senhoria para participar da IV Conferência Nacional de Educação – CONAE – Fase Regional, com o Tema: “Inclusão, Equidade e Qualidade: compromisso com o futuro da educação brasileira” será no dia 06 de maio de 2022, das 08 horas às 17 horas e 30 minutos, na Faculdade Isulpar, Rua João Eugênio, 534, Costeira, Paranaguá, as inscrições serão feitas por um link, então quem quiser participar repasse para a Valeska que ela providencia a inscrição. Em relação ao Ofício 900 SEMSA solicita Resolução de aprovação para o uso de Recurso Financeiro conforme Resolução SESA nº 769/2019 e Habilitação Resolução SESA nº 254/2022. Todos esses documentos estão aqui e estão à disposição de quem quiser. **José Dougiva (ABEAP):** - Passamos para o item 2. Todos receberam a ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2022? Vamos colocar em aprovação, quem concorda permaneça como está, quem se abstém ou é contrário que se manifeste. Não havendo manifestação foi aprovada. Item 3. Solicita Resolução de aprovação para uso de Recurso Financeiro conforme Resolução SESA nº 769/2019 e Habilitação Resolução SESA nº 254/2022. **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - Cumprimentou a todos. “Na verdade, é de praxe da SESA solicitar a Resolução de aprovação do Conselho desses recursos que eles encaminham até por uma questão de fiscalização depois da aplicação desse recurso. Trata-se de um valor de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais) para aquisição de uma Ambulância provavelmente nós vamos ter que colocar um aporte financeiro Municipal também como contrapartida porque a ambulância tem um preço maior, mas como falei é uma questão de praxe mesmo, esse recurso é pra essa finalidade aquisição de ambulância, então não pode ser desviado e há sim uma necessidade sempre latente de a gente fazer a troca da frota por uma questão de uso, utilizamos as ambulâncias 24 horas, sete dias na semana. Eu não sei se vocês sabem, nós inserimos na Central de leitos na UPA tinha uma resistência muito grande dos profissionais pra inserir, mas nós inserimos. Uma vez inserido o que significa? Se entra na UPA um paciente com uma complexidade maior e precisa ser transferido pra outro local, esse paciente tem que ser alimentado as informações no sistema e a partir desse sistema que é do Estado é que vai liberar a vaga pra esse paciente em outro local que pode ser o Hospital Regional do Litoral ou outro Hospital em Curitiba, Região Metropolitana ou onde tiver vaga, razão pela qual aumentou muito as nossas viagens e a gente precisa então renovar nossa frota e por isso eu peço aprovação nessa Resolução.” **José Dougiva (ABEAP):** - Alguém quer questionar alguma coisa? Em aprovação, quem concorda permaneça como está, quem se abstém ou é contrário que se manifeste. Não havendo manifestação foi aprovada. Item 4. Informações com respeito as medidas adotadas em relação ao fechamento da Estação Ferroviária e Arena de Esportes, outrora espaços usados no combate à COVID-19. **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Eu pedi pra fazer em esboço

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

87 de todos os itens agora nós sequência presente ficar o que aconteceu nesse  
88 período em janeiro de 2021 nós optamos em centralizar à vacinação na estação  
89 ferroviária por vários motivos, um dos motivos foi a concentração das informações  
90 era uma vacina muitos escassa que vinha pra grupos específicos, um lançamento  
91 que seria complicado e dependendo da marca da vacina uma técnica de aplicação  
92 também diferenciada então ouvir um estudo através da vigilância sanitária e  
93 também a gestores na eca com a secretária de governo falar de situação os  
94 técnicos envolvidos então nós centralizamos na estação e de lá pra cá mais de um  
95 ano de funcionamento da estação ela mostrou o que veio depois eu vou mandar  
96 para o conselho em janeiro de 2021 1.078 (mil e setenta e oito) aplicações,  
97 fevereiro 4.060 (quatro mil e sessenta), março 10.347 (dez mil trezentas e quarenta  
98 e sete), abril 15.419 (quinze mil quatrocentos e dezenove), maio 20.603 (vinte mil  
99 seiscentos e três), junho 42.671 (quarenta e uma mil seiscentas e setenta e uma)  
100 aplicações, julho 22.560 (vinte e duas mil quinhentas e sessenta), agosto 53.758  
101 (cinquenta e três mil setecentos e cinquenta e oito), setembro 28.477 (vinte e oito  
102 mil quatrocentos e setenta e sete), outubro 22.157 (vinte e duas mil cento e  
103 cinquenta e sete) aplicações, novembro 16.360 (dezesesseis mil trezentas e  
104 sessenta), dezembro 19.468 (dezenove mil quatrocentos e sessenta e oito), aí já  
105 entramos no ano de 2022 janeiro 31.209 (trinta e uma mil duzentos e nove) é um  
106 bom número só que em fevereiro pra baixo o que aconteceu: fevereiro 14.521  
107 (quatorze mil quinhentos e vinte e uma), março 8.862 (oito mil seiscentas e  
108 sessenta e duas), abril 796 (setecentas e noventa e seis), então começou uma  
109 queda muito grande até na procura e a gente verificou que por uma questão de RH  
110 que já é um momento da gente começar a descentralizar esse serviço. Estamos  
111 com alguns problemas nas Unidades? Estamos. Diariamente a equipe da  
112 Vigilância e a Direção de Enfermagem vai até as Unidades pra fazer tanto a  
113 capacitação de lançamento de sistema ou alguma dúvida com relação se é  
114 Janssen, se é Pfizer, se é CoronaVac e por todas essas normativas que temos.  
115 Nós estivemos ontem no Leblon, o Leblon está tendo uma procura maior, primeiro  
116 porque é uma Unidade mais centralizada, segundo que ela está tendo que atender  
117 duas Unidades, ela está com a equipe do Leblon e do Santos Dumont que é uma  
118 Unidade que a gente fechou pra reconstruir, então a demanda está maior. Tivemos  
119 lá ontem, verificamos o espaço, chegamos a conclusão que seria interessante  
120 fazer uma locação de um estrutura pra colocar ali na lateral e fazer ali a parte da  
121 vacinação, então é isso que está no nosso planejamento, pra fazer tanto com a  
122 Unidade do Leblon quanto da Serraria que também é uma Unidade que está com  
123 uma demanda grande e com o fechamento da Vila Guarani as pessoas também  
124 estão indo pra lá, então a demanda é maior, nós queremos ver uma estrutura ao  
125 lado da Unidade Básica pra melhorar a questão da vacinação. Nós temos equipes  
126 que trabalharam há mais de um ano aqui na Estação, eles estão capacitados pra  
127 fazer a inserção das informações e temos outros técnicos também pra capacitar os  
128 aplicadores, os aspiradores, o pessoal que trabalha na técnica em si, então eu  
129 achei importante a gente falar sobre quais foram os motivos porque fechamos a

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Estação, mostrar esses números e eu posso dizer pra todos os senhores a exemplo do que eu falei sobre o fechamento que Paranaguá foi um motivo pra que eu tivesse até um bullying no grupo de Secretários do Paraná porque eles não entendiam como a gente conseguia vacinar tanto. Nós tivemos em um único dia quando foi a vacinação dos portuários foram mais de nove mil aplicações em um único dia, tem municípios que não tem isso em população, cidades pequenas populacionalmente falando e que nós vacinamos em único dia. Fiz questão também de deixar o meu agradecimento a todos os profissionais que lá trabalharam, sejam de outras secretarias, seja da equipe da Saúde, seja também os voluntários que estiveram presentes, que fizeram com que aquela Estação fosse muito visitada, acho que nunca foi tão visitada na história da Estação, fez com que tivesse uma publicidade nacional, porque foi exemplo não só para o Paraná como para o Brasil. Foi feito evento de fechamento, mas eu fiz questão de colocar na reunião do Conselho em razão de toda a importância que teve. Alguma dúvida?"

**Melissa Nishida (CREFITO 8):** - "Isso seria uma locação?" **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - "Seria uma estrutura a exemplo do que foi colocado na Estação mesmo e também da expertise que a gente já teve com Hospital de Campanha, porque tem variações em Paranaguá, porque começa com sol de repente começa uma chuva e vento e nós temos também Unidades móveis que podem ser colocados lá desde o vacina móvel também pode ser utilizado pra desafogar a Unidade interna, porque também em relação à covid pra se fazer o exame é melhor se fazer em um espaço mais aberto, então essas duas Unidades foram priorizadas pelo tamanho e a demanda duplicadas um razão da construção das duas Unidades novas." **Melissa Nishida (CREFITO 8):** - "O Branquinho está mais sossegado?" **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - "Está, se comparado com essas outras, tudo é comparação." **Nilson (CRF):** - "Em relação à vacinação, a gente já fez uma boa parte das aplicações isso é importante falar, não é porque tiramos que as pessoas não estão procurando, a sequência da aplicação das três doses da vacina da Covid, agora gente tem a quarta dose, na verdade é segunda dose de reforço para população restrita ainda, foi liberado somente para idosos acima de 60 anos e para os imunossuprimidos que não é muita gente, então como sou o responsável pela entrega da vacina, não recebemos mais carga da vacina do Covid, então a vacinação que a Secretaria tem é o que tem de estoque, então também já diminuiu carga de entrega de vacinação, a Pfizer também não tem estão entregando Janssen maior parte, por isso a dose de reforço está sendo feita Janssen agora, estamos recebendo a vacina da gripe comum dessa época, está em todas as Unidades porque já é rotina ser feita todos os anos, então não precisa da Estação. Só para os Conselheiros saberem que diminuiu a quantidade de vacinas recebidas, Graças a Deus está relativamente calmo no nosso Hospital Regional, não tem mais Covid na UTI, uma situação boa, então com relação a vacina a gente já fez os ciclos devidos e a população que está relacionada agora não é um grupo tão grande assim e com a vacina móvel a Secretaria vai suportar tranquilamente." **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - "Também eu não vou



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

saber precisar agora tecnicamente e você me ajude se eu cometer alguma gafe. Em alguns casos quando se trata de vacinação pro grupo infantil há agendamento na Unidade pra gente não perder dose, é uma vacina específica acabamos de falar que estamos diminuindo o recebimento, então não podemos perder doses, se são dez doses preciso de 10 criança pra ser em vacinadas naquele dia, então nesses aspectos é melhor agendar, às vezes é difícil você tentar explicar isso pra população e eu peço ajuda dos Conselheiros. De repente agora com essa abertura melhor no Leblon e na Serraria de repente podemos mudar as logísticas e fazer criança no Leblon pra não ter perda de dose, mais isso é complicado também, por mais que se tenha a tarifa zero, tem uma coisa que é muito rara a todos nós, tempo. As vezes uma pessoa mora lá na Porto Seguro, ou na Vila Garcia, na Alexandra não vai querer vir, então prefere ir nas proximidades, então temos que ponderar isso.” **Nilson (CRF):** - “Eu como técnico em relação à vacinação, sempre solicitei a Secretaria que fizesse o agendamento porque não é só vacina da Covid, a maior parte das nossa vacinas pra ser mais econômico são multidoses, são poucas vacinas unidoses acho que só tem Hepatite B e tem a BCG que é de vinte doses que é para recém-nascido, o que acontece muito com a BCG, em Guaraqueçaba ano passado nós perdemos 18 ou 17 doses e isso é frequente porque não vai ter crianças pra aplicar e a gente não vai deixar de aplicar nessas crianças, infelizmente a gente perde doses, então essa questão de agendamento a gente sempre questionou porque isso é de praxe em qualquer lugar que a gente vai, até mesmo na rede privada ou na rede pública tem agendamento. A nossa farmácia especializada e 100% (cem por cento) agendada, e é isso que temos que passar para a população porque para os técnicos também é muito melhor para não ter perda de dose e de recurso financeiro. Uma sugestão é em relação aos ACS talvez verificar no bairro quem está precisando tomar, fazer uma lista e juntar em um dia pra fazer isso, é pra isso que temos o ACS, e não precisaria esperar o paciente chegar na Unidade de Saúde.” **Melissa Nishida (CREFITO 8):** - “Qual é a faixa etária pra criança hoje?” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Cinco e tem uma vacina específica, depois dos 7 anos que pode dar outra.” **Melissa Nishida (CREFITO 8):** - “Existe o PSE (Programa Saúde na Escola) que o pessoal da saúde tem que verificar justamente a questão de vacinação, de como está a alimentação, bolsa família, tudo isso e por que não incorporar isso no PSE?” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “A gente foi também nas escolas, nós temos um relacionamento muito bom com a Secretária de Educação a Tenile, mas tudo a gente pode melhorar.” **Melissa Nishida (CREFITO 8):** - “É que como já vai fazer o serviço aproveita e já põe o Covid, porque além dos ACS fazerem a busca ativa no PSE também pode ser reforçado isso.” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Pode deixar.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Agora nós estamos com 3 vacinas em curso?” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Temos a da gripe influenza, a da Covid que são quatro e todas as outras de rotina.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Quando saiu a vacina da estação e foram distribuídas aos postos esses profissionais tiveram alguma capacitação, uma recomendação de como era pra

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

fazer? Eu estou perguntando isso porque eu tive com o meu neto no Posto de Saúde, chegando nesse Posto de Saúde tinham três pessoas na minha frente eu seria o quarto. Fizemos a ficha pra dar a vacina no meu neto, chegaram outras pessoas e disseram que não tinha técnicos ali e que só tinha 15 fichas para vacina por dia, mas eu fui ver o que estava acontecendo tinha e três pessoas lá dentro, uma estava fazendo a ficha, outra a vacina e a outra e o pessoal não tem informação, falta informação, ou faltava ou falta, aí eu falei vou levar alguma coisa lá para o Conselho pra quê se levante alguma coisa e claro tentar ajudar e melhorar. Tinha uma senhora no sistema e não achava a vacina, eu perguntei se eles tiveram alguma orientação sobre a vacinação, e me disseram que não, que só foi para o Posto e que estavam limitando o número de vacinas pra não haver tumulto. Às quatorze horas já tinha encerrado a vacina, foram em media de dez a doze minutos porque a senhora que estava no sistema não encontrava, eu não sei o que ela não encontrava, veio a moça que ia aplicar a vacina pra ajudar ela. Pra fechar a primeira dose do menino de 8 anos teria que ter um sistema pra quando ele voltar, eu perguntei pra ela quando teríamos que trazer ele pra tomar a segunda dose da vacina, aí uma olhou pra outra e falaram que não sabiam e o sistema também não informou, me deram um número de telefone pra eu ligar após quatro meses, mas CoronaVac que ele tomou parece que é vinte e oito dias, mas eu peço que o pessoal sejam melhor orientados, que seja mesclado alguém daqui com o alguém do Posto, porque só vai ficar mais demorado e se for alguma coisa que queira agilizar porque não estão tendo conhecimento? É estranho, entendeu?”

**Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Entendi, é uma sequência de situações que eu vou tentar responder. Como é que funciona o processo de vacinação? Nós temos que lançar todas as informações no sistema, esse profissional que lança não precisa ser um técnico de enfermagem, não precisa ser formado na área de saúde, no mínimo ele pode ser um administrativo, depois vai ter o técnico que vai fazer aplicação em si. Um dos grandes problemas que nós temos o hoje no serviço público é que a maioria dos concursos que foram feitos para auxiliar administrativo, a qualificação técnica exigida foi fundamental e isso faz com que tenha muitos profissionais administrativos que tem uma dificuldade muito grande em lidar com a máquina, com o sistema, e daí começa a complicar, então nós temos a limitação da Lei que diz a quantidade de RH que a gente pode contratar, temos a limitação porque simplesmente você não pode mandar embora e muitas vezes a limitação da pessoa que você pode dar uma, duas, dez, quinze vezes e você vai ter que continuar indo pra ensinar. Aqui tem vários funcionários públicos que sabem o quanto é complicado lidar com o servidor que está enraizado e é difícil você colocar a modernidade, essa reciclagem porque ele passou no concurso público que naquela época falava pra ele que o nível fundamental estava ok, só que hoje está exigindo que ele tenha conhecimento em informática e muitas vezes esse serviço é melhor realizado mais fácil pelos estagiários, só que estagiário eu não posso ficar colocando em todos os lugares. Na UPA nós tivemos esse problema na recepção, a recepção ela tem que ser no mínimo padronizada, ela tem que ter a mesma fala

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

259 pra população, ela tem que saber mexer com sistema e tem que ter ainda um certo  
260 nível de controle de gerenciamento de crise e o que a gente tinha era vários  
261 profissionais de uma certa faixa etária, várias resistências, várias pessoas que  
262 diziam que sempre fizeram assim, que tinham trinta e poucos anos de Prefeitura e  
263 vai mudar agora porque se sempre foi assim. Então nós tivemos que rever a forma  
264 da recepção da UPA. Sinceramente eu pedi pra Fundação o processo de licitação  
265 dela de recepção porque eu estou pensando se não é uma alternativa pra saúde  
266 também terceirizar a recepção.” **Nilson (CRF):** - “Na verdade a Prefeitura não tem  
267 um histórico de contratação para administrativo da recepção todos cargos da  
268 recepção são desvio de função.” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Essa  
269 fala é um pensamento que a gente está tendo e a gente não vai tomar essa  
270 decisão sem antes passar pelo Conselho, explicar direito a questão de valores,  
271 qual é a proposta, assim como a gente fez com a questão raio x. O fato é que é  
272 difícil você pegar e implantar novas ideias porque tem alguns que nem concurso  
273 fizeram, entraram antes da Constituição, a constituição foi em oitenta e oito, a  
274 gente pensa que faz muito tempo, mas foi recente.” **Melissa Nishida (CREFITO 8):**  
275 - “Vou dar um exemplo da dificuldade na recepção Cirurgia. Eu já vi várias vezes a  
276 Secretaria fazer uma atualização ou capacitação pra recepção e a recepcionista  
277 dizer: “Eu não vou. Eu não sou obrigada a ir e quero ver quem vai me tirar.” Aí você  
278 faz o quê nessa situação?” **Nilson (CRF):** - “Tivemos um problema, onde  
279 conversamos com a FASP pra tirar uma servidora da recepção, porque não tinha  
280 condições técnicas pra atender a população.” **Melissa Nishida (CREFITO 8):** -  
281 “Não teve nem como agendar paciente pra fisioterapia.” **Lígia Cordeiro**  
282 **(Secretária de Saúde):** - “Que fique bem claro aqui pra todos vocês, eu sou  
283 servidora pública não tenho nada contra o servidor e acho sim que ser servidor  
284 público é algo assim, que se todos os servidores soubessem o quanto são  
285 importantes estaríamos melhor, só que tem alguns serviços que é melhor  
286 terceirizar.” **Nilson (CRF):** - “Como vocês viram a gente discutiu isso na reunião  
287 anterior a gente conversou com o Gianfrank e com o Rafael em relação à esse  
288 problema do administrativo, então tem alguns problemas que não é relacionado ao  
289 serviço e sim a profissional, por isso que muitas demandas que chega a secretaria  
290 executiva eu peço que encaminhe inclusive se possível quem foi que estava  
291 atendendo, qual o Posto de atendimento, claro que a gente faz como sempre fez, a  
292 gente sempre verificou antes de qualquer situação, antes de publicar, conversar  
293 com a Lígia em relação à funcionário, a gente não vai lá com uma reclamação e  
294 dizer que o funcionário é ruim. Então eu solicito pra vocês que quando fazem a  
295 denúncia procure verificar os serviços que não estão em andamento, a gente tem o  
296 Posto do Leblon, o Centro de Referência assim como tinha outros que tinham  
297 vários problemas, várias reclamações e nós mesmos já fomos em várias Unidades  
298 conversou e foi trocado servidores na época porque era melhor fazer isso do que  
299 continuar como estava, então solicito isso pra gente poder auxiliar a Secretaria. Se  
300 vocês estiverem sugestões do que podemos melhorar, porque não somos só pra  
301 criticar temos que também dar sugestões do que a gente pode fazer, alguma

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

alternativa que pode modificar a situação, então fica aberto pra conversarmos nas próximas reuniões em relação a isso, a parte administrativa o que faremos em relação ao atendimento, porque muitas vezes não é o serviço em si, mas sim a pessoa que está lá.” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Uma pessoa faz diferença, seja para melhor ou para pior.” **Nilson (CRF):** - “Ter uma Unidade concluída, um serviço bom e uma equipe ruim, assim como já tivemos um Posto sem estrutura e não tinha problema porque a equipe dava conta mesmo com aquele equipamento ultrapassado.” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “O segundo foi Arena de Esportes, também a gente verificou em razão dos números que já havia possibilidade de fechar, ela foi aberta vinte quatro horas em janeiro de 2022, depois até às dezenove horas em fevereiro e fechamos em março por causa da baixa procura. Ela começou com 15.225 pacientes sendo atendidos, depois passou para a 5.614 e depois estávamos com 1.145 e esse montante a gente entendeu que poderia ser descentralizado para as Unidades de Saúde, pra UPA dependendo do caso, porque manter a estrutura da Arena tem um alto custo. Enquanto estava no auge ela foi muito bem, tivemos mais de 15 mil pessoas sendo atendidas, então ela teve o seu propósito e também a sua importância, mas a partir do momento que a gente vê que os números estão baixando a gente tem que alocar os nossos recursos em outras e eu digo pra você gente, o local onde eu quero colocar mais recurso é na Atenção Primária, se Deus quiser. Alguma pergunta?” **Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO):** - “Não é possível que a Secretária de Saúde, me desculpe, vem aqui e faça esse discurso do funcionário público. Não acredito. Se a senhora tem uma, duas, três pessoas com dificuldade eu acho melhor chamar essa pessoa com dificuldade e fazer uma reciclagem, agora considerar que quase todos estão no mesmo barco, porque eu tive dificuldade quando fui lá na Santa Rita, peguei uma informação, fui no outro dia era outra informação entendeu? Então cadê o procedimento? Cadê o histórico? Como que é pra atender o cliente? Porque eu vou lá pegar uma vacina quarta dose, a pessoa diz: “pega ficha de manhã e toma a vacina a tarde.” Como é que eu vou com uma pessoa de 88 anos que a minha mãe, pegar uma ficha de manhã e levar ela de volta no período da tarde? Tudo bem, é de graça tem que se danar mesmo. Aí você vem no outro dia está um murmúrio lá quinze para as oito, o que acontece? Vacina Covid e gripe, já não é mais a mesma pessoa que está lá, era pra começar as oito começou as nove, a pessoa com mais de 60 anos na fila em pé, se tivesse chovendo dançou, aí vem dizer que o funcionário que é ruim? Não tem procedimento, não é possível, tinha que ter um procedimento, no outro dia eu pego a senha aí a guria falou assim: “O senhor pode aguardar aí que a até as dez horas o senhor toma a vacina.” Eu chego lá antes das oito tenho que ficar na fila até as dez pra tomar a vacina, até aí tudo bem, aí eu falei: “Então eu posso levar a senha pra pegar a minha mãe em casa e trazer aqui? “Ah, pode sim senhor.” Quando chego lá não tem vacina mais, vou a tarde não tem vacina disseram que ia chegar às três da tarde. Como vai chegar três horas se fecha as três a vacinação? E isso não é culpado do funcionário ou é do funcionário?”



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

**Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Delphim, talvez eu não tenha sabido me expressar direito, desculpa se se foi o caso. Eu não estou generalizando, eu estou dizendo e que sim, há resistência de alguns servidores com relação as modernidades. Com relação a reciclar, a dar capacitação, a chama-los aqui e ensinar como funciona o sistema, isso é feito diariamente desde que eu estou na Secretaria, eu entrei aqui em 2016 eu tenho comprovações que desde 2016 eu estou frequentemente fazendo um trabalho de convencimento de todos os servidores da utilidade de utilização do sistema e porquê? Primeiro que tudo que se é lançado gera-se uma produção e vai para o Ministério da Saúde e retorna em recursos pra nós, esse é o motivo, mas esse não é o principal motivo. Segundo que uma vez colocado no sistema fica no prontuário da pessoa, então não importa o que aconteça com o documento físico as informações estarão na nuvem e quando essa pessoa precisar desse prontuário por qualquer motivo e normalmente precisa ele tem esse prontuário, não vai se perder em razão de tempo, de qualquer situação emergencial que possa acontecer por qualquer imprevisto da vida se perder os documentos físicos. Tenho resistência de muitos servidores de lançarem não só do administrativo, vai do administrativo ao médico, e a resistência vem de um jeito que vamos colocar o exemplo do médico. Ele pode ter resistência de colocar no sistema quando é no serviço público, mas normalmente no seu consultório ele coloca no sistema. A gente está trabalhando nessa questão de conscientização de todos os profissionais. Eu disse a pouco que eu também sou servidora pública e eu entendo as dificuldades que os profissionais tem e uma das dificuldades que ele tem é sair do sistema analógico e ir pro digital. Agora o fato de eu pensar em terceirizar um serviço da Saúde não significa que esse profissional não será melhor utilizado em outra Secretaria do município até porque a pessoa fez concurso pra ser administrativo, não necessariamente ele goste e queira lidar com o público, existem outros setores do município que ele pode ser melhor utilizado de acordo com a capacitação técnica dele. Quando ele fala “eu não tenho obrigação de fazer”, talvez ele não tenha mesmo, pra eu dizer claramente que ele tem obrigação de fazer eu tenho que pegar o concurso dele e ver quais eram as atribuições quando ele fez, a realidade do município na década de oitenta era uma, de setenta era outra e hoje é outra, eu ainda tenho pessoas que entraram na década de setenta, agora eu vou poder exigir dele a mesma coisa que essa esfera aqui está precisando? Eu tenho visto as dificuldades, agora o protocolo existe, em nenhum momento foi dito que as duas horas tinha que acabar a vacinação, a Unidade fica aberta até as dezessete, tanto é que eu estou indo todos os dias e o Leblon é um exemplo disso, nas Unidades pra conversar e amanhã eu terei uma reunião com todos os Supervisores, já tive alguns dias atrás e falei que por melhor que seja a sua intenção, uma intenção solitária não é o que a gente quer, a gente quer a padronização, eu quero que todas as Unidades sigam o mesmo modelo e é muito difícil, mas não desisto de impor a mudança quando há resistência. Eu também sou servidora pública, muitas vezes eu resisto.” **Nilson (CRF):** - “Fui

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

servidor do município também, trabalhei sempre na farmácia e comigo trabalhou um assistente que levou advertência duas vezes e entendeu a situação, inclusive ele fez um concurso pra Caixa Econômica Federal e hoje está bem e até hoje nos falamos, ele soube separar o pessoal do profissional.” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Sou servidora pública Delphim, pra mim é simples, eu tenho que fazer o que é Lei prevê. Não está na Lei não posso fazer, só que eu pessoa privada posso fazer qualquer coisa que é Lei não proíba e muitas vezes é difícil de você explicar isso para as pessoas, é uma diferença muito grande.” **Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO):** - “Esse raciocínio que a senhora de achar que todos os funcionários públicos são uns dinossauros.” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Não foi isso que eu disse.” **Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO):** - “Está Escrito aí, depois a gente vai ver.” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Não foi isso que eu disse.” **Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO):** - “Eu só quero dizer pra senhora o seguinte: é a mesma discussão, o mesmo problema que a gente tem há três anos atrás, que o pessoal ia daqui pra Curitiba levar o paciente como acompanhante e o acompanhante descia com a sacolinha do supermercado, todo mundo ia pra Curitiba pra comprar no supermercado. Não vamos generalizar, tem funcionário que é difícil como a senhora falou, tem gente que não tem, eu sou um que não tenho disponibilidade, não tenho a capacidade de informática que os outros tem, mas se eu estou numa empresa e ela me dá curso, aí se eu não me capacito aí eu tenho que ser removido dessa função. Agora quando está todo mundo e cada um dá uma informação. Eu vou com a senhora agora lá e não tem vacina tenho certeza absoluta, saiu daqui às três horas está fechado, vacina só amanhã de manhã, não precisa ser leigo qualquer leigo sabe disso, a senhora sabe disso.” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Delphim, volto a falar, me desculpe se eu fui mal educada, na questão do administrativo nós temos vários concursos e infelizmente em vários desses concursos talvez seja até em todos, o grau de qualificação técnica que foi exigido foi de ensino médio, eu não posso exigir agora desse profissional que fez um concurso por expertise era uma, outra a regra estava lá no probatório dele, quando ele fala que isso não é minha obrigação, talvez não seja mesmo, talvez hoje nós estejamos exigindo mais de um administrativo do que antes quando ele fez o concurso, é isso que estou falando. Agora, nós quem? A Saúde, só que ele não fez concurso pra Saúde, ele fez concurso pro município de Paranaguá, ele pode sim ser reenquadrado e realocado em outra Secretaria que não necessite da utilização do sistema e de computador como aqui na Secretaria de Saúde a gente necessita, foi isso que eu quis dizer e falei inclusive, sou funcionária pública e acho sim que se todos os funcionários públicos tiverem consciente da importância que nós temos o município, o país seria muito melhor.” **Leonice Da Costa (ACEDA):** - “Eu me solidarizo com você quando você fala, porque eu sou funcionária pública e terrível você lidar com pessoas assim, porque quando você falou que a pessoa disse eu não quero fazer e uma coisa é a pessoa ter um negócio chamado desconfio, porque a gente tem dificuldade, todo mundo tem dificuldade, agora é terrível você percebe a dificuldade

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

431 da pessoa, mas a pessoa não quer ser ajudado e a gente quando vai na Saúde, eu  
432 sou da Educação, ninguém vai na Saúde porque não tem nada pra fazer em casa e  
433 é terrível quando você vai e fala com alguém mal educada, porque quando você  
434 está falando ali você tem que medir suas palavras, eu falo isso porque eu vivo isso.  
435 Nós nesse tempo de pandemia onde tivemos que dar aula online, fazer Zoom,  
436 Meet, eu também não sou da tecnologia, a minha pedagoga é maravilhosa porque  
437 Deus prepara pessoas maravilhosas pra gente, teve gente que não quis, tem uma  
438 pessoa que teve que sair do trabalho com surdez porque ela não passava aquilo  
439 que o aluno precisava, então pediu pra sair, é difícil você trabalhar. E quando a  
440 pessoa é concursada e diz isso não é meu, você faz o que é como adulto desse? E  
441 ele não tem a consciência ainda mais na Saúde que cuida da saúde do povo, é  
442 difícil, é delicado você trabalhar com isso, porque tem pessoas que não querem  
443 elas estão ali, mas não querem saber, estão no serviço, mas não estão de boa  
444 vontade e mesmo os voluntários quando se voluntaria ele está cedendo do tempo  
445 dele porque ele quer, então é difícil e estar na posição que gerencia isso coxinha,  
446 eu tenho certeza que não é só ali, quando o Delphim falou tem Postinho que você  
447 chega três minutos e eles dizem que encerrou o atendimento e aí está bem grande  
448 lá, porque eu também servidora pública, sobre desacato ao servidor público, então  
449 você faz o que com isso? Porque o que a gente quer é que tudo flua porque  
450 ganhamos todos.” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Obrigada pelas suas  
451 palavras, desculpe se eu não me fiz entender não era essa intenção.” **Luiz**  
452 **Américo Delphim (SINDIPETRO):** - “Da minha parte Secretária sobre essa  
453 questão já acabou. Eu gostaria de saber agora qual foi o custo da operacionalidade  
454 da Estação Ferroviária que a gente levantou antes da vacinação que foi aquela  
455 indagação da Ivermectina?” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Eu não  
456 tenho os custos aqui Delphim.” **Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO):** - “Só peço  
457 que verifique pra mim, se a senhora pode dar um número de quanto que a gente já  
458 gastou nesse processo e no processo do Ginásio.” **Nilson (CRF):** - “Peço que você  
459 passe para a Secretaria Executiva por escrito pra gente encaminhar.” **Luiz**  
460 **Américo Delphim (SINDIPETRO):** - “Eu não sabia o que vinha.” **Nilson (CRF):** -  
461 “Não tem problema, encaminha pra Secretaria Executiva pra gente encaminhar a  
462 Secretaria de Saúde.” **Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO):** - “Ok.” **Lígia**  
463 **Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Com relação às ordens de serviço eu vou falar  
464 a mesma coisa de Vila Guarani e Santos Dumont, as duas Unidades elas estão  
465 numa região pequena, até o Santos Dumont tem espaço um pouco maior, mas ela  
466 é considerada uma área verde em que a gente não poderia expandir em térreo a  
467 Unidade, razão pela qual nós optamos em fazer dois pisos, em que a parte  
468 administrativa ficará no piso de cima e a parte operacional da Unidade onde tem  
469 todos os atendimentos será no piso de baixo. Nós efetuamos através do processo  
470 administrativo Nº 21661/2021 a solicitação dessa licitação, porque foi a mesma  
471 licitação para as duas Unidades, onde foi feita a concorrência Nº 011/2021, o  
472 contrato administrativo Nº. 058/2022, o valor do contrato de R\$ 1.419.304,73 para  
473 cada Unidade, foi assinada a ordem de serviços Nº. 006/2022 no dia 5 de abril de

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

2022, cuja a previsão de conclusão desses trabalhos de entrega dessas Unidades é agora em dezembro deste ano se a gente não tiver algum problema, seja em razão das intempéries, em razão de questão atípica, todos os problemas que a gente pode ter em uma obra. A Unidade passará a ter 412,70 M<sup>2</sup>, vai ser uma Unidade se não me engano porte 3, tanto uma como a outra, a ideia é já prever a quantidade do aumento populacional para aquela região. Hoje os pacientes, os usuários do SUS da Vila Guarani eles tem que se dirigir pra Serraria e do Santos Dumont para o Leblon e acredito que um pouco para o Branquinho também dependendo da localidade do Santos Dumont. Depois eu vou mandar esse material pra vocês também essa é a parte da Vila Guarani, pode passar para o Santos Dumont, o que diferencia no Santos Dumont é ordem de serviço porque é o mesmo contrato, a mesma licitação e o mesmo processo, o que diferencia é o número da ordem de serviço que é N<sup>o</sup>. N<sup>o</sup> 007/2022 que foi assinada em outro dia, dia 6 de abril de 2022, e cuja previsão também é dezembro, nos mesmos moldes. Não está na pauta, mas eu posso dizer que o já pedi a solicitação para o Prefeito pra gente verificar orçamentariamente se a gente consegue fazer a mesma licitação no mesmo projeto na Vila do Povo, porque também é uma região com espaço pequeno e que não cabe muito reforma, porque de repente a gente pega e reconstrói uma Unidade nos moldes do Ministério da Saúde.” **Nilson (CRF):** - “Tivemos algumas reclamações essa semana, levamos ao Rafael as demandas sobre lotação, mas como a Secretária falou, vamos conversar porque hoje a pauta é outra e falar sobre aquela questão da locação, porque realmente a estrutura foi feita pra uma quantidade de público e ela está suportando duas vezes isso.” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Tanto a Serraria quanto o Leblon eles têm espaço pra gente colocar essa estrutura anexa, então a gente vai tentar passar pra esses locais e de repente diminuir o fluxo dentro da Unidade, pra que na Unidade façam os procedimentos de rotina e a vacinação seja direcionada ao anexo, tanto em uma conta como na outra. Aqui é mais pra dar ciência pra vocês dessa licitação, da previsão no caso, os recursos utilizados são todos recursos municipais e daí vai ser encaminhado se houver algum atraso no cronograma de entrega tudo isso a gente vai repassar ao Conselho. Eu espero que não haja, que a gente consiga entregar em dezembro porque dificulta mesmo as Unidades.” **Nilson (CRF):** - “Essa Unidade nova da Cotinga vai ser reformada e ampliada?” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Vai ser reformada e ampliada, tem uma Unidade lá, esse recurso é um saldo remanescente da época da FUNASA, não sei, coisas assim que nós estamos em tratativa com a SESAI há muito tempo com relação à utilização desses recursos e como vai ser o posterior, porque a saúde indígena ela tem uma Secretaria especial pra ela.” **Nilson (CRF):** - “Na verdade Secretaria de Saúde não pode intervir na Secretaria da SESAI.” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Exatamente, a gente vai até onde cabe a Secretaria de Saúde, é a gente utilizar esses recursos remanescentes pra comunidade, entregar esses valores em equipamentos, benfeitorias pro que eles decidirem e a SESAI toma conta. É um trabalho muito complexo, difícil, a gente tem que subir a Curitiba



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

517 várias vezes, tem que fazer várias reuniões, falar com a comunidade, pedir  
518 autorização pra CIB, é complicado.” **Nilson (CRF):** - “Eu conheço a enfermeira  
519 porque eu fiz um projeto do Rotary junto, essa enfermeira era da comunidade por  
520 isso que foi permitido a gente ir lá porque a FUNAI não deixa. Para os  
521 Conselheiros saberem provavelmente na entrega não poderemos estar presentes  
522 porque tem que ter a autorização da FUNAI. Temos que usar esse recurso e ele  
523 não pode ser utilizado pra outras coisas é para os indígenas. Era uma época que  
524 realmente que a gente tentou comprar barco, um monte de coisas só que nunca  
525 saiu esse dinheiro e não pode dar sequência, agora vamos entregar só que quem  
526 realmente vai administrar é a SESAI que tem uma equipe própria pra atender os  
527 índios que é ligada à FUNAI. A FUNAI tem toda decisão, tanto que não é permitida  
528 a entrada de outras pessoas que não sejam da comunidade e tem toda essa  
529 questão de manutenção, é complicado.” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** -  
530 “Tem também a questão de quem a comunidade vai deixar trabalhar lá, as vezes  
531 eles não se acostumam com um ou outro profissional. Mas o que cabe a Secretaria  
532 de Saúde? Verificar todos esses recursos remanescentes, entrar em contato com a  
533 FUNAI, com a SESAI, com o DSEI, com todos os órgãos e entregar através de  
534 obras e equipamentos esses pra comunidade, a partir de você zerar a conta a  
535 obrigação passa toda para a SESAI, em que tese a gente ajuda as comunidades  
536 indígenas, existem muitos que vem ao continente, a gente agenda no Leblon,  
537 médico, dentista, mas há a intermediação da FUNAI sempre ou de alguém da  
538 comunidade que pede essa solicitação, até pra vacinar teve todo um trabalho com  
539 a comunidade indígena. É importante que a gente faça essa prestação de contas e  
540 diga o que estamos fazendo, porque estamos fazendo, até onde vai a nossa  
541 obrigação. Alguma pergunta? Se quiserem cópia dos processos a gente  
542 encaminha, isso é de domínio público.” **José Dougiva (ABEAP):** - Item 6.  
543 Prestação de Contas: UBS Alexandra – Reforma e Ampliação. **Lígia Cordeiro**  
544 **(Secretária de Saúde):** - “Através da nossa equipe de planejamento nós  
545 conseguimos o recurso de emenda parlamentar no valor de R\$ 341.435,00, através  
546 da equipe a gente entendeu a necessidade de ampliação da Equipe de Estratégia  
547 de Saúde da Família lá em Alexandra, porque hoje tem apenas uma equipe e pra  
548 gente conseguir ampliar temos que aumentar a quantidade de consultórios e tudo  
549 isso, então foi feita uma licitação através da tomada de preços Nº 007/2020,  
550 firmamos contrato Nº 031/2021, houve assinatura de ordem de serviço 001/2021  
551 no dia 22 de junho de 2021 e a conclusão e entrega foi em 08 de abril de 2022. O  
552 que fizemos lá? Nós ampliamos e reformamos, nós melhoramos e ampliamos a  
553 parte já existentes, construímos um anexo onde hoje contempla a parte da  
554 fisioterapia lá em Alexandra, a parte da farmácia também. Não necessariamente  
555 hoje pra entrar na farmácia precisa entrar na Unidade, ela é anexa, foi melhorada o  
556 Dougiva esteve lá, está muito bonita, é um orgulho muito grande poder dar esse  
557 presente pra comunidade. Estrutura física pra mais uma equipe nós temos, a  
558 dificuldade que nós temos é na contratação dos médicos, mas isso é outro tema  
559 pra pauta, então é isso, essa parte temos que colocar em aprovação.” **José**

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

**Dougiva (ABEAP):** - “Só pra complementar, eu estive lá em Alexandra, está bastante organizada a farmácia, a parte de fisioterapia ficou show, isso a gente tem que admitir que ficou muito bonito. Parabéns Secretária pela equipe, acreditamos que logo haverá essa complementação e quem ganha com isso é a comunidade.” Então vamos pôr em votação. Quem é a favor permaneça como está, quem se abstém ou é contrário que se manifeste. Ok, não havendo manifestação está aprovada. **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “A gente tem que dar publicidade disso até explicar que uma vez que o recurso foi gasto pra essa finalidade houve o aporte do município e entregamos pra comunidade.” **José Dougiva (ABEAP):** - Item 7. PSS 002/2022.

**Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Então eu peço ajuda de todos vocês agora também no sentido em dar publicidade e ajudar a gente na publicidade de um novo processo seletivo que nós vamos fazer. No ano passado nós fizemos o PSS 01/2021 pra médico e outros cargos, ainda está vigente esse processo. Foram vários cargos, mas eu quero focar no quesito médico 40 horas houve 51 inscritos, 18 assumiram, lembrem-se que eu tenho que ter no mínimo 33 equipes, mas queremos chegar à 40 equipes da Estratégia da Saúde da Família que é o ideal para o porte do município que nós temos. O que aconteceu? Não eram suficientes para as nossas 33 equipes. Fizemos no início desse ano outro PSS que é o PSS 01/2022 somente para médico e mesmo com 104 inscritos até agora apenas 6 assumiram e desse seis talvez alguns já nem entrem. E qual é o problema? Eu tenho um quarto chamamento de médico desse processo que está sendo feito, que é do número 81 até o número 104, vai até o final do mês e se não me engano até o dia 29 de abril e eu não sei quantos mais vão se apresentar, mas pelo que nós estamos vendo não vai ter a adesão necessária. Então nós já fizemos um novo processo hoje a comissão se reuniu, estaremos fazendo uma publicação de um segundo PSS exclusivo pra médico, em que normalmente quando eu faço esses PSS eu comunico o Conselho através de ofício, comunico vários Conselhos, mas eu quero ajuda de vocês não apenas na questão de vocês terem ciência e sim em questão de publicidade, eu quero dar a maior publicidade possível e que é Lei me permita pra esse PSS pra gente conseguir suprir o nosso déficit na Atenção Primária. Houve o atrativo do aumento do salário dos profissionais, só que vamos lembrar numa coisa, formação de médico no Brasil não é a mesma coisa que de advogado, eu sei que se forma inúmeros advogados por ano, médico não, médico é um produto mais raro e mais difícil. O custo pra se formar médico hoje no país é muito grande, aqueles que se formam fora tem que fazer um revalida aqui que também é muito difícil, tem várias questões, então quando o profissional se forma ele vai pra onde pagar mais, e onde paga mais é em plantões. Hoje em dia em relação por conta ainda da pandemia e de vários aspectos que tem quanto mais plantão ele pegar mais ele vai conseguir ganhar pra pagar pela dívida que ele tem que não é pequena. A nossa proximidade com Curitiba também não ajuda muito, porque a pessoa cheia de conta pra pagar eu vou querer morar por mais linda,

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

603 maravilhosa que a nossa cidade seja, eu amo Paranaguá, não admito que  
604 nenhuma pessoa falei mal de Paranaguá, não quero ser mal interpretada, mas  
605 talvez ele prefira Curitiba, prefira Região Metropolitana, então é complicado. Nós  
606 vamos fazer esse segundo, estamos também com processo de concurso focado  
607 para área de saúde, eu queria que é esse processo seletivo fosse o último e focar  
608 no concurso, pra ter a estabilidade porque o profissional que entra em concurso  
609 ele pensa mais que um de processo seletivo e desse concurso nós não teremos só  
610 os médicos, como também os ACS e os Agentes de Endemias já lotados na nova  
611 Lei Municipal de acordo com a Federal, porque eles são por tempo indeterminado,  
612 não tem a instabilidade de um servidor público porque se em algum momento o  
613 Ministério da Saúde resolver mudar o programa seja dos ACS, como dos ACE não  
614 há obrigatoriedade do município permanecer com esses profissionais no quadro,  
615 então essa é a diferença, também tem uma questão em relação ao endereço o  
616 ACS vinculado aquela Unidade pra ele mudar de endereço tem todo um tramite, só  
617 que não quero mais PSS, eu acho que já deu, nós temos que fazer um concurso,  
618 como é mais demorado estamos com a publicação desse segundo PSS, eu queria  
619 deixar claro com relação a falta de médico, essa dificuldade que a gente está tendo  
620 na contratação, pedir o auxílio de todos na divulgação, por mais que eu saiba que  
621 não é obrigação de ninguém aqui isso é um pedido de ajuda mesmo. A Fundação  
622 fez um concurso, nesse concurso previu especialistas pra contratação pro  
623 município, teve especialidade com um candidato e um foi chamado e a pessoa  
624 disse não, porque por vinte e quatro horas ele não trabalhava.” **Marcelle Coelho**  
625 **(FASP):** - “Fizemos a integração, ela veio na integração e no ato da assinatura ela  
626 chegou a assinar e ela mudou de ideia por conta do horário, ela sentiu essa  
627 dificuldade e desistiu. A fala da Lígia em relação aos médicos principalmente os  
628 médicos da família que são de generalistas, pra especialista é mais difícil ainda.”  
629 **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Precisamos fazer uma campanha de  
630 convencimento deles saírem da capital e virem morar no Litoral porque aqui vale a  
631 pena viver.” **Marcelle Coelho (FASP):** - “Foi chamado ortopedista e psiquiatra e se  
632 Deus quiser vão assumir, já estão em processo de assinatura.” **Lígia Cordeiro**  
633 **(Secretária de Saúde):** - “Fizeram concurso, acho que pagaram taxa, fizeram tudo  
634 que precisava, vieram no dia da prova, mas tem alguns especialistas que fazem o  
635 concurso pra saberem como eles estão, se tem capacidade de passar, que foi o  
636 que aconteceu com os psiquiatras, eles fizeram tudo, passaram, mas na hora de  
637 mostrar a documentação estava faltando. Eles queriam fazer um teste pra saber se  
638 tem capacidade para fazer concurso, então acontece isso gente. Vamos ter que  
639 abrir um processo seletivo da Fundação pra chamamento de psiquiatria e  
640 ortopedista?” **Marcelle Coelho (FASP):** - “Não eles já foram chamados, estamos  
641 em finalização, o RH acionou para fazer exames e questão de documentação. Eu  
642 não sei se precisar em que pé realmente está, posso verificar isso com o RH e te  
643 passar essa informação depois.” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Um dos  
644 setores da Saúde que está estagnado em razão da pandemia, mas a gente tem  
645 que voltar o serviço muito rapidamente é a parte da fisioterapia por conta de todas

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

646 as sequelas que a gente tem. Outro setor é da Saúde Mental, nós temos casos  
647 graves que precisam ser vistos e pra isso a gente precisa de voltar com os nossos  
648 atendimentos presenciais, os psicólogos, os psiquiatras, hoje gente só tenho um  
649 psiquiatra.” **Nilson (CRF):** - “O CAPS está onde?” **Lígia Cordeiro (Secretária de**  
650 **Saúde):** - “Nós estamos em manutenção no prédio, inclusive já notifiquei a  
651 empresa porque está demorando muito pra fazer, e o funcionamento dele está na  
652 “Gabriel de Lara” provisoriamente. O ambulatório está provisoriamente no  
653 Banguzinho, eu acredito que agora em maio nós estaremos convidando todos  
654 vocês conselheiros para a inauguração de uma sede nova do ambulatório pra  
655 gente melhorar a parte da Saúde Mental, começando pelo ambulatório, depois o  
656 CAPS.” **Marcelle Coelho (FASP):** - “Já estamos na finalização do ambulatório falta  
657 instalação de móveis e equipamentos, só está dependendo dessas questões pra  
658 mudança efetiva.” **Lígia Cordeiro (Secretária de Saúde):** - “Na questão dos  
659 processos seletivos é mais pra dar publicidade para os conselheiros para saberem  
660 quais são os problemas que a gente está tendo com relação à contratação dos  
661 médicos e quais são as soluções que a gente está tentando promover, que nesse  
662 caso é um novo PSS, o concurso e a maior divulgação que a gente conseguir. Com  
663 relação a esse processo novo, essa semana muito provavelmente será feito a  
664 publicação que a lei determina, só que eu quero tentar outros veículos de  
665 comunicação para dar maior publicidade possível. Nós temos casos desses que  
666 entraram que vieram do Amazonas, não importa do Oiapoque ao Chuí que venham  
667 pra Paranaguá. Vou colocar aqui em assuntos gerais. Ontem nós tivemos a  
668 inauguração da sede nova da FASP, que foi instituída pela Lei Complementar N°. 230  
669 de 10 de julho de 2019, tivemos a presença do Dougiva e do Nilson. Eu acho  
670 que agora a FASP começou a ter uma face nova porque sai da “Gabriel de Lara” e  
671 passa ter o espaço dela pra como promover além da parte administrativa, licitação,  
672 de tudo que a Fundação tem que fazer, uma das finalidades que eu acho muito  
673 importante é a capacitação, a reciclagem, um ensino voltado em saúde, têm um  
674 espaço na sede nova que foi construído pensado pra isso, então a partir de agora  
675 espero que FASP promova muitas capacitações, não apenas para as profissionais  
676 da FASP, mas também para os profissionais da Saúde e qualquer outro município  
677 de venha procurá-la e a Lei permitir. Quero dizer que estão de parabéns, eu achei  
678 que o espaço ficou muito bonito, espero que aconteça a mesma coisa em relação  
679 ao ambulatório, espero que agora no aniversário da cidade a gente consiga  
680 entregar também a UPA que também será gerenciada e é gerenciada pela FASP,  
681 pela Fundação com um espaço melhorado e mais humanizado para a população e  
682 convido já todos os conselheiros pra participar desses eventos.” **José Dougiva**  
683 **(ABEAP):** - Em assuntos gerais alguém tem algo? **Nilson (CRF):** - “Conselheiros  
684 daqui uns quinze dias vai estar convocando uma reunião extraordinária, como eu  
685 falei na reunião passada estamos tendo dificuldades de alguns conselheiros  
686 participarem do nosso Conselho, teve entidade que não cumpriu a parte da  
687 legalização, não tem documentação, então formalmente elas não existem. Temos  
688 que ter toda documentação certa para a representatividade, conversando com





## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

689 algumas entidades aqui foi apoiado, aqueles que não mandaram suplente estamos  
690 cobrando, senão devemos remanejar também algumas outras entidades, como  
691 voltamos da pandemia algumas pessoas que os vinham as nossas reuniões  
692 precisamos melhorar a nossa divulgação, conversamos com a Lígia ela falou que  
693 vai tentar melhorar o site pra ter uma divulgação melhor, conversei com o Dougiva  
694 pra gente ir nas rádios, nos Postos conversar com população em relação à isso,  
695 então vamos fazer uma reunião extraordinária só pra fazer essa reorganização das  
696 entidades.” **José Dougiva (ABEAP):** - “Agradeço a presença de todos nos  
697 encontramos na próxima reunião.” Nada mais havendo a tratar deu-se por  
698 encerrada a reunião, e eu Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni, redigi e digitei a  
699 ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.